



ANEXO AO PONTO II - c)
DOCUMENTO N.º 23

SAUDAÇÃO

1º de Maio – Dia que celebra a luta diária dos Trabalhadores e o Direito à Humanidade

O Dia do Trabalhador, celebrado a 1 de Maio, tem na sua origem a data da primeira grande manifestação de trabalhadores nas ruas de Chicago e a greve geral em todos os Estados Unidos no ano de 1886. No nosso País, os trabalhadores Portugueses assinalaram o 1º de Maio em 1890, primeiro ano da sua celebração internacional.

O 1º de Maio postula-se como muito mais do que uma celebração internacional da união dos trabalhadores, como muito mais do que o reconhecimento dos primórdios das organizações de defesa dos trabalhadores e como muito mais do que o assinalar das primeiras reivindicações de direitos laborais. O 1º de Maio é, por excelência, a celebração de um progresso e de uma conquista civilizacionais, o reconhecimento de que as mulheres e homens que trabalham não são números, nem são meras engrenagens numa máquina ou meros instrumentos descartáveis e substituíveis nas várias formas de indústria humana. São, antes e acima de tudo, seres humanos dotados de humanidade e aspirações, portadores de direitos, de liberdades e de garantias.

Esta consciência coletiva da nossa humanidade surge do confronto com as condições de trabalho e com as desumanidades a que os trabalhadores foram sujeitos na era da revolução industrial. Antes e até este dia que hoje celebramos, os trabalhadores apenas trabalhavam. Depois desse dia tornou-se inegável e visível a luta que travam pelo direito a trabalhar com dignidade e pelo direito de serem trabalhadores que constroem e criam e não uma mera máquina ou número no seu trabalho.

A titularidade de direitos laborais é uma conquista civilizacional realizada por todos aqueles que trabalham, uma conquista que ainda hoje, tal como no passado, se realiza, uma luta que persiste e existirá enquanto persistir o desejo de progresso humano.

Neste dia 1º de Maio, onde se assinalam tantas lutas travadas e tantas outras ainda por travar na defesa de direitos e valores que, antes de laborais ou legais, são valores humanos, a Assembleia Municipal de Setúbal saúda:

1. Todos os trabalhadores, mulheres e homens, que diariamente constroem com as suas mãos e esforço, a nossa sociedade e o nosso futuro em todas as áreas do trabalho;
2. Todos aqueles que lutam por dignidade e justiça laboral;
3. Todas as mulheres que lutam por uma efetiva igualdade no seu trabalho;
4. Todas as jovens gerações que procuram, agora, o seu lugar no mercado de trabalho, e lutam para combater a precariedade laboral e para permanecer no nosso país, aqui construir o seu futuro e se realizarem.

Setúbal, 29 de abril de 2019

Os subscritores

Mário Costa

Myriam

Mário Azevedo



SETÚBAL